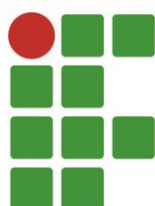




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

DIRETRIZES

**PARA ATIVIDADES PRESENCIAIS NA
PANDEMIA**



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

AGOSTO / 2021

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

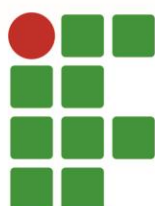
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul



SUMÁRIO

1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	2
2	DIRETRIZES PARA ATIVIDADES PRESENCIAIS DURANTE A PANDEMIA.....	2
2.1	O PROSSEGUIR	3
2.2	DIRETRIZES	4
2.3	SUGESTÕES DE FASES PARA RETOMADA GRADUAL DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NO IFMS, ELABORADAS COM BASE NAS REFLEXÕES DO CONIF	8
2.3.1	INFORMAÇÕES PRÉVIAS	8
2.3.2	SUGESTÕES DE INDICADORES	8
2.3.3	FASES.....	8
2.3.4	ATIVIDADES.....	9
2.3.5	ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO E BIOSSEGURANÇA	11



Este documento foi produzido pela Comissão de Organização de Campanhas de Conscientização dos riscos e Medidas de prevenção ao Coronavírus (Covid-19), com colaboração do Comitê de Biossegurança do IFMS designados pelas Portarias nº 1.102, de outubro de 2020 e nº 1.298, de dezembro de 2020, respectivamente.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No final do ano de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) emitiu o primeiro alerta de vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. A doença foi associada a um novo tipo de coronavírus.

No Brasil, o Estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus, foi declarado por meio da Portaria do Ministério da Saúde nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Ato contínuo, promulgou-se a Lei Federal nº 13.979, que tratou de medidas para o enfrentamento da emergência de maneira a evitar a contaminação e a propagação do vírus.

O Estado de Mato Grosso do Sul, a partir do Decreto nº 15.396, de 19 de março de 2020, estabeleceu medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio do novo coronavírus. A crescente propagação da doença fez com que, duas semanas depois, a União reconhecesse o Estado de Calamidade Pública, em decorrência do avanço do coronavírus, por meio de portaria publicada em 8 de março de 2020, no Diário Oficial da União.

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, em 13 de março, formalizou a Comissão de Organização de Campanhas de Conscientização dos Riscos e Medidas de Prevenção ao Coronavírus (Covid-19), com a incumbência de auxiliar nas decisões e combater o novo coronavírus. A Reitoria tomou as primeiras medidas preventivas, em 16 de março, e emitiu a primeira nota à comunidade suspendendo as atividades letivas e administrativas presenciais no âmbito do IFMS, na Reitoria e em todos os *campi*, por 15 dias, a partir do dia 18 de março de 2020.

A partir de 13 de maio de 2020, por meio da Portaria nº 641, constituiu-se o Comitê de Biossegurança responsável pela elaboração do Plano de Contingência. O Comitê passou a emitir documentos com orientações e deliberações para situações específicas ou excepcionais requeridas para que o IFMS pudesse continuar respondendo a contento às demandas das comunidades interna e externa.

2 DIRETRIZES PARA ATIVIDADES PRESENCIAIS DURANTE A PANDEMIA

As Diretrizes para Atividades Presenciais na Pandemia oferecem recomendações e apresentam orientações aos gestores e aos membros da comunidade acadêmica.

É importante reforçar que a premissa basilar que norteia as decisões para a elaboração deste documento fundamenta-se no princípio de proteção e preservação da saúde



e da vida. Portanto, na aplicação destas Diretrizes, as Unidades do IFMS devem garantir o emprego de medidas de proteção e segurança aos servidores e estudantes, como recomendado pelo subcomitê de cada unidade do IFMS.

As Diretrizes são uma estratégia para a viabilização progressiva das atividades acadêmicas e administrativas presenciais em todos os *campi* do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul durante o período em que o Estado de Mato Grosso do Sul encontrar-se em situação de pandemia associada ao novo coronavírus.

As Diretrizes são constituídas de cinco fases, regionalizadas, progressivas e fazem correspondência com o Prosseguir (Programa de Saúde e Segurança na Economia) do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

2.1 O PROSSEGUIR

Tendo como pilares estratégicos a Saúde, a Economia e Recomendações de Flexibilização, a metodologia do Prosseguir utiliza os elementos de monitoramento indicados pela Organização Pan Americana de Saúde (Opas) e, por consequência, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), reforçando a prioridade do governo em adotar parâmetros científicos.

A metodologia prevê o cruzamento de indicadores de três áreas: Vigilância Epidemiológica, Saúde e Impacto Econômico estipulando, por meio de faixas de cores – que variam do verde ao preto - o grau de risco da saúde da região (se baixo, tolerável, médio, alto ou extremo). Seguindo a classificação por cor também são definidas as medidas de flexibilização ou restrição das atividades econômicas, de acordo com a classificação de risco de cada uma delas (se baixo, médio ou alto risco).

As fases do Prosseguir são:

CINZA	Grau extremo: Liberação apenas para atividades essenciais.
VERMELHA	Grau Alto: Liberação apenas para atividades essenciais e não essenciais de baixo risco.
LARANJA	Grau Médio: Liberação apenas para atividades essenciais e não essenciais de baixo e médio risco.
AMARELA	Grau Tolerável: Liberação apenas para atividades essenciais e não essenciais de baixo, médio e alto risco.
VERDE	Grau Baixo: Liberação de todas as atividades.



2.2 DIRETRIZES

As fases das Diretrizes são:

FASE A MÁXIMA RESTRIÇÃO: CORRESPONDE À FASE CINZA DO PROSSEGUIR
Nessa fase, a condição é de restrição máxima e as atividades devem, preferencialmente, ser realizadas de forma remota. Os servidores técnico-administrativos, sempre que possível, devem permanecer em regime de teletrabalho ou em residência à disposição. Demais restrições e recomendações são apresentadas na Tabela 1 – DIRETRIZES PARA ATIVIDADES PRESENCIAIS.

FASE B RETORNO PARCIAL E GRADUAL: CORRESPONDE À FASE VERMELHA DO PROSSEGUIR
Esse é o momento de preparação de ambientes e implementação dos protocolos de biossegurança pela administração da Unidade. A Fase B sinaliza o início do processo de Flexibilização. Para iniciar a Fase B, é imperativo que a região onde se localiza o <i>campus</i> encontre-se na Fase Vermelha. O(A) Dirigente do <i>campus</i> /Reitoria poderá permitir o retorno parcial e gradual de até 30% de servidores e estudantes respeitadas as normas de biossegurança estabelecidas no Plano de Contingência. Demais restrições e recomendações são apresentadas na Tabela 1 – DIRETRIZES PARA ATIVIDADES PRESENCIAIS.

FASE C ABERTURA PARCIAL: CORRESPONDE À FASE LARANJA DO PROSSEGUIR
A Fase C sinaliza o início do processo de abertura, mas ainda com restrições. Para iniciar a Fase C, é imperativo que o município onde se localiza o <i>campus</i> encontre-se na Fase Laranja. O(A) Dirigente do <i>campus</i> /Reitoria poderá permitir o retorno parcial e gradual de até 50% de servidores e estudantes respeitadas as normas de biossegurança estabelecidas no Plano de Contingência. Importante atentar para a manutenção das restrições e uso irrestrito dos protocolos de biossegurança. Demais restrições e recomendações são apresentadas na Tabela 1 – DIRETRIZES PARA ATIVIDADES PRESENCIAIS.



FASE D

NORMAL CONTROLADO: CORRESPONDE À FASE AMARELA DO PROSSEGUIR

Na Fase D, denominada de normal controlado, a maioria das atividades presenciais poderá ser retomada, observadas as condições de biossegurança individual e coletiva.

Para iniciar a fase D, é imperativo que o município onde se localiza o *campus* encontre-se na Fase Amarela.

O(A) Dirigente do *campus*/Reitoria poderá permitir o retorno parcial e gradual de até 70% de servidores e estudantes respeitada as normas de biossegurança estabelecidas no Plano de Contingência.

Demais restrições e recomendações são apresentadas na Tabela 1 – DIRETRIZES PARA ATIVIDADES PRESENCIAIS.

FASE E

NORMAL CONTROLADO: CORRESPONDE À FASE VERDE DO PROSSEGUIR

Na Fase E, denominada de normal controlado, a maioria das atividades presenciais poderá ser retomada, observadas as condições de biossegurança individual e coletiva.

Para iniciar a Fase E, é imperativo que o município onde se localiza o *campus* encontre-se na Fase Verde.

O(A) Dirigente do *campus*/Reitoria poderá permitir o retorno parcial e gradual de até 100% de servidores e estudantes respeitadas as normas de biossegurança estabelecidas no Plano de Contingência.

Demais restrições e recomendações são apresentadas na Tabela 1 – DIRETRIZES PARA ATIVIDADES PRESENCIAIS.



CRITÉRIO 1

Da elegibilidade para progressão: o município deve estar em uma fase do Prosseguir que permita a flexibilização (fases laranja, amarela e verde).

TABELA 1 - DIRETRIZES PARA ATIVIDADES PRESENCIAIS					
FASES	FASE A	FASE B	FASE C	FASE D	FASE E
Critérios	Restrição Máxima	Retorno Parcial e Gradual	Retorno Parcial e Gradual	Abertura Parcial	Normal Controlado
Acesso ao campus	Restrição máxima ao público interno e externo Exceto as situações de excepcionalidade e emergência	Parcial para público interno Público externo com controle rigoroso de acesso	Parcial para público interno Público externo com controle rigoroso de acesso	Parcial para público interno Abertura com controle de acesso ao público externo	Aberto observando-se as normas de segurança
Horário de entrada e saída dos servidores	Restrição máxima Teletrabalho sempre que possível	Organizar escalas de revezamento respeitado o percentual de até 30%	Organizar escalas de revezamento respeitado o percentual de até 50%	Organizar escalas de revezamento respeitado o percentual de até 70%	Normal observando-se as normas de segurança
Horário de entrada e saída dos estudantes	Proibido	Organizar escalas de revezamento respeitado o percentual de até 30%	Organizar escalas de revezamento respeitado o percentual de até 50%	Organizar escalas de revezamento respeitado o percentual de até 70%	Normal observando-se as normas de segurança
Aulas	Remotas	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de revezamento	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de revezamento	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de revezamento	Normal observando-se as normas de segurança
Estágios supervisionados²	Remotos	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de	Normal observando-se as normas de segurança



		vezamento	vezamento	vezamento	
Atividades ligadas ao TCC	Remotas	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de revezamento	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de revezamento	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de revezamento	Normal observando-se as normas de segurança
Projetos de Extensão, Pesquisa e Ensino	Remotos	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de revezamento	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de revezamento	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de revezamento	Normal observando-se as normas de segurança
Eventos no <i>campus</i>	Remotos	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de revezamento	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de revezamento	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de revezamento	Normal observando-se as normas de segurança
Permanência	Remota	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de revezamento	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de revezamento	Restrito Evitar aglomerações e manter distanciamento social Organizar escalas de revezamento	Normal observando-se as normas de segurança



2.3 SUGESTÕES DE FASES PARA RETOMADA GRADUAL DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NO IFMS, ELABORADAS COM BASE NAS REFLEXÕES DO CONIF

2.3.1 INFORMAÇÕES PRÉVIAS

Para a implementação das estratégias para a retomada gradual, sugere-se:

- Realizar um diagnóstico da infraestrutura física das unidades para atendimento ao protocolo sanitário;
- Verificar se há insumos necessários para a retomada e, se necessário, adquiri-los;
- Realizar levantamento de servidores e estudantes em situação de risco e o índice de imunização;
- Mapear os estudantes que não estão acompanhando as Atividades Não Presenciais (ANPs);
- Dimensionar o impacto do retorno gradual na carga horária dos docentes.
- Avaliar a garantia de acesso integral aos conteúdos a todos os estudantes que eventualmente não tenham condições de participar das atividades presenciais.

2.3.2 SUGESTÕES DE INDICADORES

Para auxiliar a tomada de decisão, visando ao retorno das atividades presenciais, é importante definir conjuntamente com os setores da área de saúde, para todas as fases, alguns parâmetros com base em indicadores de saúde para controle da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), conforme sugestão a seguir:

- Taxa de transmissão comunitária;
- Redução do número de óbitos;
- Taxa de ocupação de leitos UTI adultos reservados para a Covid-19;
- Índice de imunização dos servidores e terceirizados.

2.3.3 FASES

Planejamento estratégico para a retomada das atividades presenciais:

- 1ª Fase (**Atividades Não Presenciais - ANPs**) - Contempla as atividades de ensino e atividades administrativas de forma remota, correspondendo à fase atual na maioria das instituições.

- 2ª Fase (**Retomada**) - Definida como a fase de retorno inicial e gradual para os servidores e alunos. Disponibilização de laboratórios de informática e/ou outros ambientes para alunos que tenham dificuldade com as Atividades Não Presenciais e continuidade de atividades de pesquisa, extensão, estágio e aulas.



- 3ª Fase (**Regime de oferta mista**) - Realização de Atividades Não Presenciais em alternância com atividades presenciais.

- 4ª Fase (**Aulas presenciais**) - Retorno presencial de 100% das atividades de ensino.

2.3.4 ATIVIDADES

Para cada fase do processo de retomada das atividades presenciais, conforme apresentado no item 5, sugere-se um conjunto de atividades que podem ser desenvolvidas.

Fase 1

Na primeira fase, em que não é possível o desenvolvimento de atividades presenciais, as aulas, atividades administrativas, pedagógicas, de extensão e de pesquisa serão desenvolvidas, predominantemente, em formato não presencial, sendo recomendável:

- Privilegiar a realização de atividades *on-line* síncronas e assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica;
- Utilização de correios eletrônicos, aplicativos de bate-papo, redes sociais, para estimular e orientar os estudos;
- Utilização de videoaulas gravadas e atreladas a plataformas digitais;
- Recomendação de cursos, palestras, lives e ou Webinar de instituições na área do curso;
- Consultas a bibliotecas virtuais e centros de documentação virtuais;
- Visitas à(s) instituição(ões) educacional(ais) e cultural(ais) por meios virtuais.

No que tange às atividades de práticas profissionais, estágios e atividades práticas tradicionalmente conduzidas em laboratórios, poderão ser substituídas por outras, utilizando simuladores ou outras ferramentas de tecnologia de informação e comunicação, planejadas metodologicamente, respeitando-se as normas vigentes e devidamente aprovadas pelos colegiados competentes.

Fase 2

Na segunda fase, em que algumas atividades presenciais podem ser desenvolvidas, é recomendável:

- Retomada gradativa das atividades administrativas dos setores, adotando o rodízio de servidores;
- Retomada das atividades de ensino, em laboratórios;
- Orientações presenciais de TCC, estágios, pesquisa, extensão e demais programas de formação profissional;
- Retomada das atividades de estágio, de extensão e de pesquisa; Defesas de TCCs, dissertações, teses, exame de qualificação e relatórios;



- Entrega presencial de documentos e protocolos;
- Atividades de ensino; Monitoria;
- Reuniões de pequenos grupos, para o planejamento de ações de programas e projetos;
- Avaliação da aprendizagem de forma presencial, para grupos reduzidos de estudantes;
- Atividades de ensino que envolvam práticas esportivas corporais em pequenos grupos.

Fase 3

Na terceira fase, em que um número maior de atividades presenciais pode ser desenvolvido, com a possibilidade de alternância entre as atividades não presenciais e presenciais, é recomendável:

- Estabelecer o número de pessoas a serem comportadas em cada ambiente em conformidade com as recomendações sanitárias vigentes;
- Considerar os recursos tecnológicos voltados para desenvolver aulas simultâneas;
- Priorizar as turmas concluintes;
- Estabelecer trilhas formativas para o desenvolvimento de aulas alternadas;
- Levantar, em conjunto com a comunidade docente, quais componentes devem ser priorizados, considerando o desenvolvimento e avaliação das aulas não presenciais ministradas até o momento;
- Considerar, em diálogo com as turmas, quais os conhecimentos dos componentes demandam atendimento presencial e quais podem ser mantidos remotamente;
- Realização de provas preferencialmente *on-line*;
- Frequência do estudante atribuídas pela realização e entrega de atividades;
- Participação opcional dos estudantes nas aulas presenciais.

Fase 4

Na quarta fase, em que é possível a volta total das atividades presenciais, é recomendável:

- Realizar diagnóstico do que foi desenvolvido ao longo das fases anteriores;
- Estabelecer estratégias para a recuperação de conteúdos;
- Estabelecer uma política de monitoria para auxiliar na reposição e/ou apresentação de conteúdos;
- Criação de grupos de apoio, tanto acadêmico quanto sócio-afetivo, voltado para o acolhimento estudantil.



2.3.5 ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO E BIOSSEGURANÇA

Na medida em que a retomada gradual das atividades presenciais for sendo efetivada, é necessário levar em consideração alguns aspectos de mitigação e biossegurança:

- Flexibilizar a jornada de trabalho, evitando concentração de pessoas em um único turno, bem como deslocamentos em horários de pico (em que há a possibilidade de ocorrer aglomeração de pessoas);
- Restringir a entrada de visitantes nos ambientes das unidades;
- Divulgar, amplamente, os documentos institucionais que abordem a prevenção ao contágio pelo novo coronavírus (Covid-19);
- Planejar estratégias de acolhimento aos estudantes e trabalhadores das unidades, caso haja retorno às atividades presenciais, em conjunto com os diversos setores e departamentos;
- Adotar medidas para diminuição da intensidade e duração do contato pessoal, seja com o público interno ou externo;
- Priorizar agendamentos de horários de atendimento, evitando assim a aglomeração e distribuindo o fluxo de pessoas;
- Providenciar a limpeza e desinfecção dos locais de trabalho e das áreas comuns no início, no final e nas trocas dos turnos de trabalhos;
- Reforçar a limpeza de vasos sanitários e vestiários, bem como nos pontos em que há elevado contato de diversas pessoas, como corrimões, maçanetas, elevadores, mesas, cadeiras, entre outros pontos;
- Evitar a ocupação de ambientes sem janelas (fechados/confinados) ou que não tenham a possibilidade de renovação de ar;
- Disponibilizar recursos para a higienização das mãos perto dos locais de trabalho, conforme recomendações específicas;
- Disponibilizar recursos para aferição de temperatura de todos que adentrarem nos ambientes das unidades, conforme recomendações gerais;
- Reforçar a fiscalização das empresas contratadas para que disponibilizem os Equipamentos de Proteção Individual aos seus colaboradores.

De acordo com as recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), elaborados pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), sugere-se cinco estratégias para a mitigação que cada unidade deve implementar, a saber:

- Uso correto e constante de máscaras;
- Distanciamento social o máximo possível;
- Higiene respiratória e das mãos;



-
- Limpeza e desinfecção;
 - Rastreamento de contatos em colaboração com departamentos de saúde locais.

Além das estratégias propostas, reforça-se sempre a importância da observação dos Planos de Contingência de Cada campus do IFMS.



Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé – Campo Grande, MS – CEP: 79021-000
Telefone: (67) 3378-9501